

Joe Valle fez na Ciência e Tecnologia, que, com certeza, com sua experiência, trará para o Distrito Federal
PRESIDENTE (DEPUTADO DR. MICHEL) – Após essa brilhante intervenção de V.Exa., dá-se início à
ORDEM DO DIA.
 Verificando que não há quorum, declaro encerrada a sessão.

(Levanta-se a sessão às 17h21min.)

**TERCEIRA SECRETARIA
 DIRETORIA LEGISLATIVA
 DIVISÃO DE TAQUIGRAFIA E APOIO AO PLENÁRIO
 SETOR DE TAQUIGRAFIA
 SETOR DE TRAMITAÇÃO, ATA E SÚMULA
 1ª SESSÃO LEGISLATIVA DA 6ª LEGISLATURA
 ATA CIRCUNSTANCIADA DA 9ª
 (NONA)
 SESSÃO ORDINÁRIA,
 DE 17 DE FEVEREIRO DE 2011.**

PRESIDENTE (DEPUTADO DR. MICHEL) – Está aberta a sessão.

Sob a proteção de Deus, iniciamos os nossos trabalhos.

Constata-se que não há em plenário o quorum necessário para a realização da sessão.

A Presidência vai suspender os trabalhos durante 30 minutos. Está suspensa a sessão.

(Suspensa às 15h16min, a sessão é reaberta às 15h35min.)

PRESIDENTE (DEPUTADO DR. MICHEL) – Está reaberta a sessão.

Convido o Deputado Chico Leite a secretariar os trabalhos da Mesa.

Sobre a mesa, Expediente que será lido pelo Sr. Secretário.

(Leitura do Expediente.)

O Expediente lido vai à publicação.

(Expediente publicado no Suplemento do DCL nº 43, de 04/03/2011, juntamente com a ata sucinta da 9ª Sessão Ordinária.)

Dá-se início aos

Comunicados da Mesa.

DEPUTADO CHICO VIGILANTE – Sr. Presidente, solicito o uso da palavra.

PRESIDENTE (DEPUTADO DR. MICHEL) – Concedo a palavra a V.Exa.

DEPUTADO CHICO VIGILANTE (PT. Sem revisão do orador.) – Sr. Presidente, quero fazer um apelo, neste momento de abertura da sessão, a todos os nossos companheiros Parlamentares que estão nos mais variados pontos da Casa para que venham ao plenário, porque nós assumimos um compromisso – toda a Casa, não só o Deputado Chico Vigilante e o Deputado Agacieli Maia – de votar, no dia de hoje, a indicação do Presidente do Banco de Brasília. Ele já passou pelo Banco Central, onde foi aprovado; ele já foi sabatinado hoje na Comissão de Economia, Orçamento e Finanças, presidida pelo Deputado Agacieli Maia, e também foi aprovado. Portanto, sua indicação está pronta para ser votada aqui no plenário.

Sei que há problemas aqui. A Deputada Eliana Pedrosa me falava há pouco a respeito de veto, que precisamos discutir. Acho importante isso, mas seria muito importante darmos uma sinalizada à população de Brasília de que a Câmara Legislativa, hoje, resolve esse problema do BRB, porque, como se diz, com banco não se brinca. Então, é fundamental a aprovação desse nome hoje. Portanto, faço um apelo a todos os colegas que ainda não estão em plenário que se dirijam para cá para iniciarmos a votação.

PRESIDENTE (DEPUTADO DR. MICHEL) – Esta Presidência solicita a todos os colegas que ainda se encontram nos gabinetes ou em quaisquer outros locais da Casa que venham ao plenário para

votarmos a indicação do Presidente do BRB.

Solicito ao Sr. Secretário que proceda à chamada nominal dos Deputados para verificação de quorum.

(Procede-se à verificação de quorum.)



CÂMARA LEGISLATIVA DO DISTRITO FEDERAL
 ASSESSORIA DE PLENÁRIO E DISTRIBUIÇÃO

DATA 17/02/2011

VERIFICAÇÃO DE QUORUM

**LISTA DE VERIFICAÇÃO DE PRESENÇA DOS DEPUTADOS
 6ª LEGISLATURA - 1ª SESSÃO LEGISLATIVA - 2011/2014**

DEPUTADO (A)	PART.	PRESENTE	AUSENTE	LICEN.
AGACIEL MAIA	PTC	☒		
AYLTON GOMES	PR	☒		
BENEDITO DOMINGOS	PP			
BENÍCIO TAVARES	PMDB	☒		
CELINA LEÃO	PMN			
CHICO LEITE	PT	☒		
CHICO VIGILANTE	PT	☒		
CLÁUDIO ABRANTES	PPS			
CRISTIANO ARAÚJO	PTB			
DR. MICHEL	PSL	☒		
ELIANA PEDROSA	DEM			
EVANDRO GARLA	PRB			
JOE VALLE	PSB			
LILIANE RORIZ	PRTB	☒		
LUZIA DE PAULA	PPS	☒		
OLAIR FRANCISCO	PTdoB	☒		
PROFESSOR ISRAEL BATISTA	PDT			
RAAD MASSHOU	DEM			
REJANE PITANGA	PT			
RÔNEY NEMER	PMDB			
WASHINGTON MESQUITA	PSDB			
WASNY DE ROURE	PT	☒		
WELLINGTON LUIZ	PSC			
PATRICIO	PT			
TOTAL		10	14	

SECRETÁRIO DEPUTADO (A)

PRESIDENTE (DEPUTADO DR. MICHEL) – Estão presentes 10 Deputados, havendo, portanto, quorum regimental.

Leitura de ata da sessão anterior.

Solicito ao Sr. Secretário que proceda à leitura da ata da sessão anterior.

É lida e aprovada sem observações a seguinte:

– Ata da 8ª Sessão Ordinária.

Dá-se início ao

PEQUENO EXPEDIENTE.

Passa-se aos

Comunicados de Líderes.

Concedo a palavra ao Deputado Rôney Nemer. (Pausa.)

Concedo a palavra ao Deputado Wasny Roure.

DEPUTADO WASNY DE ROURE (PT. Como Líder do Governo. Sem revisão do orador.) – Sr. Presidente, Sras. e Srs. Deputados, tenho 3 rápidos comunicados.

Em primeiro lugar, quero me referir à oitiva de hoje pela manhã do Sr. Edmilson Gama em uma reunião da Comissão de Economia, Orçamento e Finanças. A reunião, além de estar repleta de integrantes da comissão, estava bastante concorrida, com Parlamentares de outras comissões, que inclusive fizeram intervenções.

O perfil do Sr. Edmilson Gama demonstra que o Governador Agnelo Queiroz agiu de maneira acertada quando escolheu um servidor da Caixa Econômica Federal e o convidou para assumir a gestão do BRB. Naturalmente, não é apenas o presidente, mas todo um conjunto de gestores da casa; a começar pelos próprios diretores. O Sr. Edmilson Gama, não apenas pela sua desenvoltura, mas pelo seu domínio, apesar de estar há poucos dias à frente da instituição, e por sua absoluta clareza dos fatos pretéritos que atingiram a instituição, foi também aprovado pelo Banco Central.

Isso demonstra que esta Casa, ao ouvir o Sr. Edmilson Gama no dia de hoje, e os Srs. Parlamentares, ao lhe perguntarem e fazerem uma avaliação curricular, demonstraram não apenas interesse pela Comissão de Economia, Orçamento e Finanças, como também pelo resgate de um dos poucos bancos regionais que ainda

existem em nosso País, que é o Banco de Brasília.

Nesta tarde, teremos a oportunidade de votar o nome do Sr. Edmilson. Espero que os senhores Parlamentares que não tiveram a oportunidade de ouvir a exposição pela manhã possam obter as informações, para que tenhamos uma votação absolutamente tranquila. Nesse sentido, queremos dar a Brasília uma resposta concreta daquilo que nós, como cidadãos desta cidade, esperamos dessa instituição financeira, que é da maior importância para o desenvolvimento econômico de Brasília e para a tranquilidade do povo desta cidade.

Sr. Presidente, o segundo assunto que quero trazer a esta Casa refere-se a informações que nos foram apresentadas pela Subsecretaria de Receita do Distrito Federal acerca do montante de dívida ativa apurada até 27 de janeiro de 2011. Ontem, em conversa com o Secretário da Fazenda, ele me notificou que irá, nos próximos dias, repassar as informações acerca da dívida ativa por pessoa física e pessoa jurídica.

Sr. Presidente, Sras. e Srs. Deputados, quando se depara com o quadro do endividamento do Distrito Federal, observa-se, de maneira gritante, o absoluto quadro referente ao IPTU. É o tributo mais negligenciado, é o tributo no qual se encontra o maior índice de irresponsabilidade, Sr. Presidente, e no qual, naturalmente, verificamos que há um contingente de pessoas menos favorecidas.

Por isso, é extremamente importante, ao optar por um caminho de trato da dívida pública, Deputada Luzia de Paula, saber exatamente dos desdobramentos de uma política de protestos para poder resgatar a dívida ativa no Distrito Federal, com quase 290 milhões de reais. Hoje, essa é a dívida ativa não ajuizada — permitam-me qualificar melhor as informações. A dívida ativa ajuizada ultrapassa a casa de 8 bilhões.

Em segundo lugar, Sr. Presidente, vem o ICMS, na casa de 133 milhões. Portanto, isso demonstra que o ICMS, apesar de ser o maior tributo da nossa cidade do ponto de vista quantitativo, não é o maior tributo para efeito de dívida ativa não ajuizada. Naturalmente, depois seguem os demais tributos, como o IPVA, o ISS, etc.

Portanto, este debate que nós estamos desenvolvendo é da maior importância para a conscientização da população do Distrito Federal e, conseqüentemente, nós queremos, na próxima semana, Sr. Presidente, ter concluído esse debate, porque esta Casa precisa se deparar com a realidade da dívida em nossa cidade, pois a dívida é o retrato da negligência, seja ela ajuizada ou não. E, quanto mais negligentes somos e quanto mais condescendentes somos com a negligência, maior é o índice dos não recolhimentos tributários em nossa cidade. Portanto, está embutida aqui, Deputado Prof. Israel Batista, uma cultura da negligência, uma cultura de que o Estado não opera, uma cultura de que o Estado é complacente, é conivente com a própria dívida, muitas vezes de maneira inexplicável porque alguns desses tributos, Sr. Presidente, são tributos indiretos, como é o caso do ICMS, como é o caso do ISS, em que aquele que fez parte do processo da circulação de mercadoria, no caso, já o reteve consigo. Já esteve no preço do produto ou no preço do serviço o conseqüente imposto. E aí naturalmente é dever dele recolher aos cofres públicos. Ele é apenas o repassador do dinheiro público e há enorme prejuízo.

Em terceiro lugar, Sr. Presidente, para concluir a minha palavra, quero dizer que ontem houve um encontro com a Dra. Beatriz e sua equipe, com o Procurador do Ministério Público Federal na área da saúde, com o Deputado Washington Mesquita, comigo, na qualidade de Líder do Governo, e com a direção do Hemocentro. Em seguida, acompanhados da Deputada Eliana Pedrosa, que acaba de entrar no plenário, nós estivemos com a comissão de pais e de filhos hemofílicos.

É importante destacar que está em processo um diálogo para encontrarmos uma saída que não resolva a questão apenas no âmbito do Distrito Federal. É necessário que o Ministério da Saúde possa se apropriar de uma política mais avançada e oferecer a todos os portadores dessa patologia uma política do SUS que atenda e dê uma melhor qualidade de vida aos portadores da hemofilia. Portanto, o Governo Agnelo Queiroz não vai negligenciar, não vai desconhecer.

Agora, nós temos uma tarefa de dar desdobramento aos relatórios do Tribunal de Contas do Distrito Federal, aprovados no final do ano passado, e do Departamento Nacional de Auditoria do SUS — Denasus, operado pelos auditores do Ministério da Saúde.

Sr. Presidente, Srs. Deputados, são essas as considerações. Muito obrigado.

PRESIDENTE (DEPUTADO DR. MICHEL) – Solicito ao Sr.

Secretário que proceda à chamada nominal dos Deputados para verificação de quorum.

(Procede-se à verificação de quorum.)



CÂMARA LEGISLATIVA DO DISTRITO FEDERAL
ASSESSORIA DE PLENÁRIO E DISTRIBUIÇÃO

DATA 17/02/2011

VERIFICAÇÃO DE QUORUM

LISTA DE VERIFICAÇÃO DE PRESENÇA DOS DEPUTADOS
6ª LEGISLATURA - 1ª SESSÃO LEGISLATIVA - 2011/2014

DEPUTADO (A)	PART.	PRESENTE	AUSENTE	LICEN.
AGACIEL MAIA	PTC	X		
AYLTON GOMES	PR		X	
BENEDITO DOMINGOS	PP		X	
BENÍCIO TAVARES	PMDB		X	
CELINA LEÃO	PMN		X	
CHICO LEITE	PT		X	
CHICO VIGILANTE	PT	X		
CLÁUDIO ABRANTES	PPS		X	
CRISTIANO ARAÚJO	PTB		X	
DR. MICHEL	PSL	X		
ELIANA PEDROSA	DEM	X		
EVANDRO GARLA	PRB		X	
JOE VALLE	PSB		X	
LILIANE RORIZ	PRTB		X	
LUZIA DE PAULA	PPS		X	
OLAIR FRANCISCO	PTdoB		X	
PROFESSOR ISRAEL BATISTA	PDT	X		
RAAD MASSHOU	DEM	X		
REJANE PITANGA	PT		X	
RÔNEY NEMER	PMDB	X		
WASHINGTON MESQUITA	PSDB		X	
WASNY DE ROURE	PT	X		
WELLINGTON LUIZ	PSC	X		
PATRICIO	PT		X	
TOTAL		09	15	

SECRETÁRIO DEPUTADO (A)

PRESIDENTE (DEPUTADO DR. MICHEL) – Há quorum regimental.

Dando continuidade aos Comunicados de Líderes, concedo a palavra ao Deputado Chico Vigilante.

DEPUTADO CHICO VIGILANTE (Bloco PT/PRB. Como Líder. Sem revisão do orador.) – Sr. Presidente, Sras. e Srs. Deputados, alguns blogs da nossa cidade têm divulgado, Deputada Luzia de Paula, a suposta queda iminente da Secretária de Educação do Distrito Federal, Professora Regina Vinhaes.

Eu não conhecia a Professora Regina, mas tenho notícia do compromisso efetivo que ela tem com a transformação da educação no Distrito Federal e no Brasil, da responsabilidade que ela tem com a educação.

Eu quero aqui, na condição de Líder do Bloco PT/PRB, dizer que falei, agora à tarde, por telefone, com o Governador do Distrito Federal, Agnelo Queiroz, comuniquei a S.Exa. que faria um pronunciamento de apoio à Secretária Regina Vinhaes e S.Exa. me disse: “Chico, faça e diga com todas as letras que a Professora Regina, neste momento, é irremovível da Secretaria de Educação do Distrito Federal”. Nós não vamos aceitar a sabotagem que é feita numa tentativa de desmoralizar uma mulher cujo único desejo é fazer o bem à educação pública do Distrito Federal. Portanto, é melhor cessarem os boatos, porque quem nomeia e quem demite é o Governador Agnelo Queiroz, S.Exa. é o “senhor da caneta”, é a autoridade para nomear ou para demitir. E S.Exa. me assegurou: “A Secretária Regina Vinhaes é nomeação única e exclusiva minha, é da minha cota pessoal, só diz respeito a mim e a minha vontade, e tem todo o apoio do Governo do Distrito Federal para que continue exatamente na direção da Secretaria de Educação do Distrito Federal”.

E digo eu, a Secretária Regina Vinhaes tem o apoio da nossa bancada, a bancada PT/PRB. Não adianta plantarem notinha dizendo que a Deputada Rejane Pitanga iria assumir a Secretaria de Educação. A Deputada Rejane Pitanga tem toda a condição, mas ela é Deputada, não foi convidada, não será convidada nem quer ser a Secretária de Educação do Distrito Federal. A Secretária é a Sra. Regina Vinhaes — por determinação do Governador —, e ela

vai fazer a transformação necessária, Deputado Agaciel Maia, que tem de ser feita na Educação Pública do Distrito Federal. Portanto, a Secretária Regina Vinhaes tem o nosso apoio, o apoio da bancada do Partido dos Trabalhadores e da bancada do Partido Republicano Brasileiro. São seis Deputados.

Creio que em um futuro próximo, com as medidas que ela está tomando no âmbito da educação, com a transformação que será feita na educação pública do Distrito Federal, Deputada Eliana Pedrosa – eu conheço V.Exa. há bastante tempo e sei que a única coisa que quer é o bem-estar da população do Distrito Federal, é a operação correta da máquina pública –, V.Exa. verá as medidas que a secretária tomará e a apoiará também. Conheço o caráter de V.Exa. e sei do compromisso que tem com a coisa pública. Conheço V.Exa. há muito mais tempo do que muita gente imagina. Conheci o seu genitor, que, por sinal, era meu amigo, um homem de palavra, o Sr. Pedrosa. Um homem realmente da mais alta dignidade. Portanto, esta é a realidade: a Doutora Professora Regina Vinhaes tem todo o apoio, tem toda a solidariedade da bancada e do Governo; não sairá, em hipótese alguma, da Secretaria de Educação do Distrito Federal. Foi isso que me transmitiu o Governador Agnelo Queiroz, com quem acabo de falar por telefone. É essa a posição oficial do Governo do Distrito Federal.

Mas, dito isso, ainda no campo da educação, eu quero citar outro fato importante que me orgulhou muito e me deixou extremamente feliz hoje, Deputada Eliana Pedrosa. Eu fui convidado pelo IESB, que é uma faculdade da mais alta qualidade, para um café da manhã na minha querida Ceilândia, lugar em que eu moro. O IESB da Ceilândia criou a partir de hoje, já havia uma série de cadeiras, a de gastronomia. Portanto, foi inaugurada hoje, com 35 vagas. A Professora Eda, Diretora e Presidente do IESB, estava lá, fez um discurso muito bom, mostrou o compromisso que tem com a educação.

Ela me falou sobre a importância do ProUni, um projeto do governo do Presidente Lula. Falou do compromisso que tem com a educação e do compromisso que tem agora com a Ceilândia. Ela me disse, Deputada Eliana Pedrosa, que, quando foi à Ceilândia, sabia do potencial dessa cidade, mas não imaginava que era tamanho. Todas as vagas disponíveis nas cadeiras do IESB de Ceilândia já foram preenchidas. Eles estão construindo mais um bloco. No futuro, terá Enfermagem, Direito e outros cursos.

Portanto, é um orgulho para nós que moramos em Ceilândia ver o crescimento daquela faculdade e verificar o tamanho efetivo, verificar a qualidade do ensino que é desenvolvido lá. O professor, Deputada Luzia de Paula, que irá coordenar esse curso de gastronomia é um argentino, que optou, mesmo sem estar naturalizado, pelo nosso País. É um argentino “genuinamente” brasileiro. Assim, eu voltei de lá muito feliz e com a satisfação de ver o desenvolvimento da minha querida Ceilândia. É um orgulho verificar o desenvolvimento, o crescimento e a qualidade do IESB na Ceilândia.

Eu tenho certeza de que aqueles que não conhecem a Ceilândia ainda, como alguns alunos do Plano Piloto, Deputado Olair Francisco, seguramente vão estudar na Ceilândia porque lá a qualidade é a mesma e os cursos são mais baratos. A qualidade do ensino é a mesma do Plano Piloto, os professores são os mesmos, inclusive, na cadeira de Psicologia, o coordenador é o Prof. Todorov, que já foi reitor da Universidade de Brasília, só para demonstrar a qualidade do ensino desenvolvido lá, Deputado Agaciel Maia. A Professora Eda também expressou sua preocupação com a formação de mão de obra de qualidade, que é o discurso proferido aqui constantemente por V.Exa., Deputado Agaciel Maia. Ela está fazendo, inclusive, convênios com o Sebrae para que o IESB possa fazer esse trabalho de formação também. Então, eu acho que é uma questão muito importante.

DEPUTADO OLAIR FRANCISCO – Permite-me V.Exa. um aparte?

DEPUTADO CHICO VIGILANTE – Ouço o aparte de V.Exa.

DEPUTADO OLAIR FRANCISCO (PT do B. Sem revisão do orador.) – Quando se fala da nossa Ceilândia, a gente não pode deixar de apartear. É a maior cidade do Distrito Federal. É uma cidade que está trazendo agora também a educação, com o IESB, empresa tão importante que se instala na nossa cidade. Nós temos a mão de obra, nós temos a pujança comercial e industrial.

Então, Ceilândia é tudo de bom, e está muito bem representada aqui na Câmara Legislativa – tem V.Exa., tem essa

mulher dinâmica, que Brasília inteira conhece, escolhida por Deus por ter um coração tão grande, a Deputada Luzia de Paula, que trabalhou a vida inteira para cuidar dos mais carentes, dos que mais precisam, e há aqui também um sapateiro.

Então, Ceilândia está de parabéns! Convido a todos, vamos fazer uma grande festa, vamos levar todo mundo para o carnaval, visando ao desenvolvimento da nossa cidade. Parabéns, Deputado Chico Vigilante!

DEPUTADO CHICO VIGILANTE – Agradeço o aparte, Deputado Olair Francisco.

DEPUTADA ELIANA PEDROSA – Permite-me V.Exa. um aparte?

DEPUTADO CHICO VIGILANTE – Ouço o aparte de V.Exa.

DEPUTADA ELIANA PEDROSA (DEM. Sem revisão da oradora.) – Deputado Chico Vigilante, obviamente, há Deputados que, claramente, têm essa identificação com a Ceilândia. Quero registrar agora o meu respeito, o meu carinho. No meu trabalho à frente da Secretaria de Desenvolvimento Social e Transferência de Renda, sempre procurei trabalhar para que Ceilândia pudesse ter o trabalho na dimensão da própria cidade. Se não fosse pela nossa Constituição, hoje Ceilândia seria certamente...

DEPUTADO CHICO VIGILANTE – A 40ª cidade brasileira.

DEPUTADA ELIANA PEDROSA – Pois é, Deputado. Ela é maior do que muitas capitais. Então, quero aqui me solidarizar com V.Exa. porque acho que, realmente, Ceilândia está de parabéns. Ela merecia mais uma faculdade. Esse é o caminho certo, o caminho da educação. Obrigada.

DEPUTADO CHICO VIGILANTE – Agradeço o aparte, Deputada Eliana Pedrosa.

DEPUTADO AGACIEL MAIA – Permite-me V.Exa. um aparte?

DEPUTADO CHICO VIGILANTE – Ouço o aparte de V.Exa.

DEPUTADO AGACIEL MAIA (PTC. Sem revisão do orador.)

– Deputado Chico Vigilante, fico feliz quando V.Exa. aborda essa questão da qualificação profissional. Eu não poderia me furtar de apartear-lo pelo fato de V.Exa. estar falando em gastronomia. A maioria de nós conhece a cidade de Natal. Quando Natal começou a montar a sua via costeira, com aqueles belos hotéis, a primeira preocupação que se teve foi criar um hotel-escola, onde arrumadeiras, camareiras, recepcionistas e cozinheiras pudessem ser treinadas, de maneira que, quando essa rede de hotéis começasse a funcionar, houvesse mão de obra qualificada na cidade para atender os altos padrões de gastronomia exigidos pelos turistas. Então, Natal é um exemplo claro. Lá existe o curso de nível superior em gastronomia.

Fico feliz em saber que o IESB, essa instituição conceituada que a cada dia se fortalece mais em Brasília, criou esse curso de gastronomia, principalmente por Brasília estar às portas de receber uma Copa do Mundo. Sabemos que haverá muitos turistas aqui e que há a necessidade de se formar essa mão de obra qualificada para receber bem esses turistas que vêm a Brasília. Que a rede hoteleira de Brasília esteja preparada.

Então, está de parabéns o IESB, está de parabéns a Ceilândia e está de parabéns V.Exa., que representa muito bem aquela cidade, por estimular essa mão de obra qualificada. Eu acho que a grande revolução que tem que ser feita em Brasília é exatamente esta: a qualificação profissional. Muito obrigado.

DEPUTADO CHICO VIGILANTE – Agradeço o aparte, Deputado Agaciel Maia.

Para concluir, Deputado Agaciel Maia, eu, que sou um entusiasta da qualificação, quero lembrar aqui um projeto que existe na Câmara dos Deputados ainda hoje e que surgiu de uma ideia minha e do Deputado Inocêncio de Oliveira. Quando eu cheguei à Câmara dos Deputados, o Deputado Inocêncio de Oliveira era Primeiro-Secretário da Mesa. Um dia, eu lhe disse: “Deputado, nós precisamos encontrar um mecanismo para estimular as trabalhadoras terceirizadas daqui, especialmente as mulheres da limpeza”. Então, nós criamos o Pró-Adolescente, um programa no âmbito da Câmara dos Deputados, que pagava um salário-mínimo e meio e fornecia uniforme para as crianças. A criança tinha que comprovar, efetivamente, a sua condição de filho daquelas trabalhadoras. A verdade é que dava um orgulho muito grande vermos o entusiasmo, a vontade e a beleza daquelas crianças trabalhando ali dentro.

Espero que possamos criar o mesmo programa para os adolescentes desta Câmara Legislativa do Distrito Federal.

Muito obrigado, Sr. Presidente.

PRESIDENTE (DEPUTADO DR. MICHEL) – Concedo a

palavra à Deputada Eliana Pedrosa.

DEPUTADA ELIANA PEDROSA (DEM. Como Líder. Sem revisão da oradora.) – Sr. Presidente, prezados colegas, imprensa, galeria, meu boa-tarde.

Vou aproveitar este horário de Comunicado de Líderes primeiramente para parabenizar o Presidente da Comissão de Educação e Saúde desta Casa, Deputado Washington Mesquita, que rapidamente, no primeiro dia no cargo de presidente, já esteve com os representantes do Governo para tratar da grave questão dos medicamentos para os hemofílicos. Quero parabenizar, também, o Secretário de Saúde e o nosso Líder de Governo por terem buscado, enquanto não se define o protocolo, a solução para que aqueles usuários não vivam um estresse, todo dia, por falta do medicamento.

O segundo ponto a que quero chamar a atenção, e peço atenção especial dos Deputados Wasny de Roure e Chico Leite, é que o Conselho de Defesa dos Direitos da Pessoa com Deficiência não está funcionando. Estou vendo aqui o grande defensor dessa categoria, o Deputado Benício Tavares, que sempre está na luta pelas pessoas com deficiência. Vi a dificuldade que eles enfrentam, porque o Conselho não está funcionando.

Eu gostaria de pedir ao Governo que, dentro dessa reorganização que está sendo feita, entre as suas primeiras ações, nesta semana, estejam as indicações para o Conselho de Defesa dos Direitos da Pessoa com Deficiência, porque é muito triste a pessoa precisar de um serviço e não tê-lo.

Digo isso como usuária recente da cadeira de rodas. Em janeiro, tive um problema no joelho e fiquei na cadeira de rodas. Precisei ir a um prédio e usar o elevador, mas não cabia a cadeira de rodas. Esse foi um problema pequenininho e fiquei temporariamente na cadeira. Agora, pensem na quantidade de pessoas com deficiência que enfrentam dificuldades todos os dias! Infelizmente, na Capital Federal, ainda não temos a questão da acessibilidade cem por cento resolvida.

Portanto, quero me somar ao Deputado Benício Tavares nessa luta. Acho que poderíamos começar pela reabertura do Conselho de Defesa dos Direitos da Pessoa com Deficiência, que funciona na estação do Metrô da 114 Sul. O pessoal tem ido lá e as portas estão fechadas.

Peço especialmente ao Líder de Governo que leve essa demanda ao Governador Agnello. S.Exa. é uma pessoa sensível. Vamos reabrir, o mais rapidamente possível, o Conselho de Defesa dos Direitos da Pessoa com Deficiência.

Também não poderia deixar de pautar aqui a minha preocupação com notícias veiculadas hoje, relativamente à merenda escolar. Espero que a nossa Secretária possa rapidamente verificar todo o estoque da Secretaria e penalizar as empresas que estão dando causa a essa questão da merenda escolar. É muito ruim sabermos que as nossas crianças estão indo para a escola e que, na hora da alimentação, não terão como se alimentar. O que foi mostrado hoje na TV foi uma alimentação em que o arroz...

DEPUTADO BENÍCIO TAVARES – Permite-me V.Exa. um aparte?

DEPUTADA ELIANA PEDROSA – Ouço o aparte de V.Exa.

DEPUTADO BENÍCIO TAVARES (PMDB. Sem revisão do orador.) – Sra. Deputada, voltando ao assunto anterior, estive com o Secretário Alirio Neto e acredito que amanhã teremos a publicação do nome de 17 servidores da Secretaria de Justiça e Cidadania, que não são os conselheiros, são apenas os auxiliares, para que possamos, pelo menos, abrir as portas.

Parabenizo V.Exa. por seu apelo e digo que é muito importante nomear os conselheiros, para que o Conselho possa funcionar em sua plenitude. Porém, no que se refere ao pessoal de apoio, esperamos que, amanhã, essas 17 pessoas possam estar nomeadas para, pelo menos, abriremos as portas do Conselho.

Obrigado e parabéns!

DEPUTADA ELIANA PEDROSA – Agradeço ao Deputado Benício Tavares o aparte.

DEPUTADA CELINA LEÃO – Permite-me V.Exa. um aparte?

DEPUTADA ELIANA PEDROSA – Ouço o aparte de V.Exa.

DEPUTADA CELINA LEÃO (PMN. Sem revisão do orador.) – Deputada Eliana Pedrosa, estávamos aqui no dia da inauguração da Frente Parlamentar (falha na gravação), inclusive com a participação de V.Exa., do Deputado Israel Batista, de vários Deputados da base. Naquela ocasião, Deputada Eliana Pedrosa, falávamos sobre a questão da merenda escolar. Já houve matéria veiculada no DF TV

falando sobre os lanchinhos, a bolacha com o suco ou o leite, até a devida providência do GDF. Se formos pensar, isso faz quase 20 dias. Então, no sentido de ser solidária com o discurso de V.Exa, nas escolas, além de não haver merenda, produtos estão sendo perdidos, com larvas. Acredito que é necessário, sim, um encaminhamento urgente por parte da Secretária, da Regina, por parte do Governo.

Hoje também foi matéria veiculada na Rede Record o transporte escolar de alguns alunos de Vicente Pires.

Acredito que a educação é a prioridade, é a nossa prioridade. Um país não se desenvolve se ele não investe em educação. Esta Casa tem realmente que desenvolver uma ação. Para muitos alunos da rede pública, essa refeição é uma das principais.

Muito obrigado pelo aparte.

DEPUTADO WASNY DE ROURE – Permite-me V.Exa. um aparte?

DEPUTADA ELIANA PEDROSA – Ouço o aparte de V.Exa.

DEPUTADO WASNY DE ROURE (PT. Sem revisão do orador)

– Deputada Eliana Pedrosa, eu só queria fazer uma ponderação. V.Exa. acompanhou o processo de encerramento do último Governo do Distrito Federal, que foi um governo tampão. As atitudes que o ex-Governador Rogério Rosso teve, no que diz respeito às licitações... Isso aconteceu na área de cortes, da vegetação, na área de restaurantes, na área da merenda, de transporte escolar, uma série de iniciativas que ele deveria ter tido, porque sabia que o calendário escolar é bem no início do ano.

Então, precisamos ter noção de que os contratos da Administração Pública dependem de prévio processo licitatório. O processo licitatório, por si só, é um tanto quanto demorado – V.Exa. foi Secretária, tem noção absoluta disso –, e espero que os Parlamentares entendam esse enorme esforço que está sendo feito para contemporizar as irresponsabilidades do Sr. Rogério Rosso com Brasília. Não é com o Governador Agnello, mas com Brasília. O que foi feito em prol da nossa população é, no mínimo, uma aberração, e só a história cobrará dele essa atitude de absoluta negligência. O maior exemplo foi na questão do IPTU e do IPVA.

Portanto, deixo essas considerações para que a gente entenda que este Governo é um governo de pouco mais de um mês. E sabemos das muitas armadilhas de “casca de banana” que foram colocadas para que o Governo Agnello Queiroz não pudesse prosperar nos primeiros dias.

Espero a compreensão, a disposição... Como Líder do Governo, tenho a maior disponibilidade para levar o Governo, como fiz ontem, quando fiquei quase 4 horas no Hemocentro para poder ajudar, para encaminhar o problema. Agora, no mínimo, precisamos ter uma relação de confiança. Estamos encaminhando essas questões para fazer o melhor para Brasília e o melhor para a nossa população, sobretudo para o menos favorecido. Muito obrigado.

DEPUTADA ELIANA PEDROSA – Deputado Wasny de Roure, até compreendo as suas colocações. Posso até dar um voto de confiança na questão de que essas licitações possam ter acontecido no Governo anterior, mas temos 45 dias de Governo e acredito que ele deve ter alguém na parte de gestão de materiais e insumos, na Secretaria de Educação, que teria visto, antes de dispensar esses produtos, que eles não estavam próprios para o consumo. Então, esse problema da dispensa desses produtos não pertence ao período do Governo anterior; a compra pode ter sido. Mas, se o arroz está carunchado, está com bicho, não vamos dá-lo às crianças não. Vamos trocar a refeição. Cabe até um emergencial nesse caso, porque com alimentação de criança não podemos arriscar.

Para encerrar a minha fala, eu não poderia deixar passar em branco uma reportagem do jornal Alô Brasília sobre um membro do Bloco Avanço Democrático, Deputado Raad Massouh. Nessa reportagem, ele diz que o bloco dele o abandonou e ele teve de lutar sozinho para chegar à Mesa e que ele não tem mais nenhum compromisso. Eu gostaria de dizer que o lugar da Mesa é de indicação do líder e se o líder ou o bloco houvesse abandonado o Deputado, impossível ele estar sentado hoje em uma cadeira da Mesa Diretora. O que tem de mais responsável aqui nesta Casa são os acordos, a palavra e o compromisso. Quando a gente não quer cumprir um compromisso é mais fácil dizer: não quero cumprir o compromisso. Agora, colocar uma história que não resiste ao Regimento da Casa e que não resiste aos depoimentos dos Parlamentares é uma situação até vexatória.

Muito obrigada.

DEPUTADO RAAD MASSOUH – Sr. Presidente, solicito o uso da palavra, como meu nome foi citado, eu gostaria de ter dois minutos...

PRESIDENTE (DEPUTADO DR. MICHEL) – Direito de resposta. Concedo a palavra a V.Exa.

DEPUTADO RAAD MASSOUH (DEM. Sem revisão do orador.) – Boa-tarde a todos e a todas, aos amigos, Presidente, imprensa e a todos aqui presentes. Eu queria aproveitar esse momento para elogiar a atitude de V.Exa. de ter exposto esse problema. E expôs da forma que convém.

Na verdade, Deputada Eliana Pedrosa, em momento nenhum eu disse que não fui indicado. O que eu disse é que não fiz esse acordo. O acordo que eu fiz com a liderança de V.Exa. e com a presença de todos do bloco foi no dia 31, na minha residência, quando eu me encontrava doente, na qual, com o voto de V.Exa. e com o voto da Deputada Liliane Roriz, eu fui eleito pelo bloco para ser o Vice-Presidente ou Primeiro-Secretário desta Casa. Isso no dia 31 à noite. Muito me espantou quando eu cheguei no dia 1º, aqui nesta Casa, e o meu nome não estava mais nem na Vice-Presidência nem na Primeira Secretaria, estava exatamente na Terceira Secretaria, de onde todo mundo sabia que sairia para dar vaga ao de real direito, o Deputado Joe Valle. Então, eu lembro como se fosse hoje, sentado nesta mesa... Viu, Deputada, gostaria que V.Exa. prestasse atenção. Quando a senhora mesma virou para mim e falou assim: "defenda o seu espaço". Eu fui e defendi o meu espaço. O que eu quis dizer é que se alguém descumpriu o acordo, não fui eu, foram vocês.

PRESIDENTE (DEPUTADO DR. MICHEL) – V.Exa. quer usar da palavra?

DEPUTADA ELIANA PEDROSA – Sr. Presidente, eu só quero dizer que estranhamente contraditório ao que o Deputado está falando, ele está na Primeira Secretaria. Os fatos falam mais a realidade do que a versão.

PRESIDENTE (DEPUTADO DR. MICHEL) – Dando continuidade ao Comunicado de Líderes...

DEPUTADA CELINA LEÃO – Sr. Presidente, solicito o uso da palavra.

PRESIDENTE (DEPUTADO DR. MICHEL) – Concedo a palavra a V.Exa.

DEPUTADA CELINA LEÃO (PMN. Sem revisão da oradora.) – Deputado Raad Massouh, nós sabemos que V.Exa. realmente foi uma escolha do nosso bloco.

DEPUTADO RAAD MASSOUH – Escolha não, uma votação.

PRESIDENTE (DEPUTADO DR. MICHEL) – Deputado, a Deputada Celina Leão está com a palavra.

DEPUTADA LILIANE RORIZ – Escolha, ou votação, ou acordo. Nesta Casa, Deputado, nem tudo que realmente a gente escolhe, a gente consegue chegar, mas eu queria deixar registrado aqui que V.Exa. teve o apoio de todos os membros do nosso bloco a partir do momento em que o senhor foi eleito, digamos, dentro do nosso bloco. Em nenhum momento o senhor esteve sozinho ou aliado de um processo, até mesmo porque quando o senhor foi para a Mesa eu me senti contemplada e eu acredito que a Deputada Liliane Roriz também se sentiu contemplada, e talvez esteja faltando até por parte de V.Exa. conosco um feedback, assim como os outros representantes dos blocos têm.

Então, talvez, seja um momento de nós melhorarmos nossa comunicação, Deputado, e realmente fazer um trabalho de bloco e um trabalho que Brasília espera, como nós, que realmente possamos fazer.

DEPUTADO RAAD MASSOUH – Sr. Presidente, solicito o uso da palavra.

PRESIDENTE (DEPUTADO DR. MICHEL) – Concedo a palavra a V.Exa.

DEPUTADO RAAD MASSOUH (DEM. Sem revisão do orador.) – Deputada, em momento algum eu deixei de ir a alguma reunião à qual fui chamado. Pena que eu só fui chamado para as reuniões que convinhem porque nas reuniões de decisão eu não fui chamado. E é por isso que eu continuo falando: se alguém descumpriu qualquer tipo de acordo, esse alguém não fui eu. Em momento algum estou negando que tenho o apoio do bloco ou tenho a amizade do bloco. Do mesmo jeito que, em momento algum, eu falei sobre isso. Quem levantou toda essa história foi o Deputado Olair Francisco. Eu simplesmente tive que dar uma resposta.

DEPUTADA LILIANE RORIZ – Sr. Presidente, solicito o uso da palavra.

PRESIDENTE (DEPUTADO DR. MICHEL) – Concedo a palavra a V.Exa.

DEPUTADA LILIANE RORIZ (PRTB. Sem revisão da oradora.) – Deputado Raad Massouh, eu defendi o seu nome. Eu tenho profunda admiração pelo senhor, mas o senhor não está correspondendo a essa admiração que tenho, porque dentro da sua casa eu lhe disse que o apoiaria. Não quero entrar mais em polêmica sobre isso. Eu acho que minhas colegas tampouco. A comunicação pode ter sido errada ou qualquer que seja, alguém vai dar a desculpa de que ou isso ou aquilo. Mas agora é importante pensar em questões maiores da nossa cidade. O senhor, sendo do nosso bloco, o queremos no nosso bloco, o queremos juntos, mas vamos pensar grande. É isso o que eu tinha a dizer.

DEPUTADO RAAD MASSOUH – Sr. Presidente, solicito o uso da palavra.

PRESIDENTE (DEPUTADO DR. MICHEL) – Concedo a palavra a V.Exa.

DEPUTADO RAAD MASSOUH (DEM. Sem revisão do orador.) – Eu gostaria de parabenizar a Deputada Liliane Roriz pelas suas palavras e confirmar que na minha casa a senhora afirmou que votou em mim.

Muito obrigado. Era só isso.

DEPUTADO OLAIR FRANCISCO – Sr. Presidente, solicito o uso da palavra.

PRESIDENTE (DEPUTADO DR. MICHEL) – Concedo a palavra a V.Exa.

DEPUTADO OLAIR FRANCISCO (PT do B. Sem revisão do orador.) – Deputado Raad Massouh, a gente tem que fazer... Primeiro, eu acho que a pauta aqui, não era este o momento para falar questão de bloco, mas às vezes a gente tem que usar a palavra e conversar sobre um assunto até interno, essa questão do bloco.

Eu não estive na casa do senhor no dia 31 de dezembro. No dia 31 de dezembro eu não tive o prazer de estar lá. Quando nós estivemos na casa do senhor – em que fui muito bem recebido, fui lá 2 vezes –, lá nós fizemos, sim, um acordo em que o senhor ficaria um ano e cederia o lugar para mim no próximo ano. No dia 1º, nós passamos 8 horas dentro de uma sala aqui nesta Casa e naquele momento o Governo, liderado pelo Secretário e pelo Vice-Governador – já era outra conjuntura, nós já tínhamos a quarta vaga na Mesa –, pediu para que se cedesse um espaço a outro bloco. Naquele momento eu seria o Primeiro-Secretário e já havia outro compromisso também: eu iria sair para que o Deputado Agaciél Maia assumisse no próximo ano a Primeira Secretaria. Eu disse que para que eu abrisse mão para o Deputado Raad Massouh assumir o compromisso, ele teria que assumir o compromisso de ceder o lugar ao Deputado Agaciél Maia. Nós éramos 14 Deputados, eu, V.Exa. e mais 12. Eu não acredito que um esteja certo e que 13 estejam errados.

A questão da palavra é outra. Se não quer cumprir, se não quer sair, se não quer renunciar, não há problema algum. Mas nós podemos ter um discurso e uma palavra. Tem uma coisa que a minha mãe me ensinou há muito tempo. Ela disse: "Meu filho, não precisa andar só com roupa nova, a roupa tem que estar limpa. Aprenda a falar sim, aprenda a falar não. Se der a palavra, cumpra a palavra". Não tem problema nenhum o senhor chegar para o nosso bloco e querer convencer o bloco de continuar o próximo ano na Mesa Diretora, até porque o senhor está fazendo um grande trabalho. O senhor está nos representando. Agora, o que eu acho que não se pode nem se deve fazer é querer desqualificar os companheiros. Aí eu fico magoado e eu me sinto muito bem representado pelo senhor. O senhor está fazendo um grande trabalho na Mesa Diretora. Representa sim o nosso bloco. Mas, por favor, seja mais moderado nas palavras para não ofender os companheiros, porque temos uma grande admiração por V.Exa., que vai ficar aí até o dia 31 de dezembro. No dia 31 de dezembro, nós iremos conversar e, se V.Exa. conseguir convencer a todos nós, poderá ficar por mais um ano, pois não temos vaidade nenhuma em estar aí representado na Mesa. Afinal, essa nossa Mesa é uma Mesa diferente, que está de fato representando os 24 Deputados e nós estamos muito felizes.

Muito obrigado.

PRESIDENTE (DEPUTADO DR. MICHEL) – Muito obrigado, Deputado Olair Francisco, pelo que V.Exa. falou a respeito da Mesa. Eu agradeço pelo elogio na parte que me toca.

DEPUTADO RÔNEY NEMER – Sr. Presidente, solicito o uso da palavra.

PRESIDENTE (DEPUTADO DR. MICHEL) – Concedo a palavra a V.Exa.

DEPUTADO RÔNEY NEMER (PMDB. Sem revisão do orador.) – Sr. Presidente, na verdade eu serei breve. Ontem ou anteontem, eu conversei com o Deputado Raad Massouh sobre esse assunto, S.Exa. me procurou, eu não participei de nenhuma reunião. Não sou do bloco e não participei de nenhuma reunião na casa do Deputado Raad Massouh, não fui lá à época em que S.Exa. estava doente, mas, no dia da eleição da Mesa Diretora, eu sou testemunha de que esse acordo foi feito. O acordo seria de que, um ano, ficaria o Deputado Raad Massouh; e no outro ano, S.Exa. cederia a vaga a outro parlamentar do bloco.

É isso o que tenho a dizer, até para contribuir. Mas já conversei com o Deputado Raad Massouh, ontem, e como eu já falei para V.Exa., de outra forma mais parecida com a fala do Deputado Olair Francisco, que a grandeza dos cargos quem faz é quem o ocupa. E é exatamente o que V.Exa. tem feito, trabalhando com toda seriedade. Não somente V.Exa., mas toda a Mesa e toda esta Casa têm feito isso.

É bom lembrar que o mandato não está acabando, são 4 anos. E, muitas vezes, eu – que não faço parte da Mesa, já que o nosso bloco ficou com algumas posições, abrimos mão de alguns cargos, cedemos – acho que o mais importante é a urbanidade, é a cordialidade, trabalharmos de forma correta. Trabalharmos todos unidos sempre pensando na população do Distrito Federal, pois é por este motivo que estamos aqui, qualidade de vida, fortalecimento da família para a população do Distrito Federal.

Muito obrigado.

PRESIDENTE (DEPUTADO DR. MICHEL) – Obrigado, Deputado Rôney Nemer, pelas palavras graciosas no tocante à Mesa. DEPUTADO RAAD MASSOUH – Sr. Presidente, solicito o uso da palavra.

PRESIDENTE (DEPUTADO DR. MICHEL) – Concedo a palavra a V.Exa.

DEPUTADO RAAD MASSOUH (DEM. Sem revisão do orador.) – Sr. Presidente, o que eu quero deixar bastante claro para o meu amigo, Deputado Olair Francisco, é que em momento algum fui indelicado com nenhum de vocês nem falei mal de nenhum de vocês. Muito pelo contrário, a única vez em que eu estou tocando nesse assunto é aqui na presença de V.Exas. E pelo que eu me lembre, aqui no plenário, eu não falei nada que fosse depreciativo a nenhum de vocês amigos ou candidatos.

A partir do momento em que V.Exa. colocou neste plenário que V.Exa. era candidato à Primeira Secretaria, aí já estava desfeito o acordo, porque o acordo feito na minha casa, às vésperas da eleição, é de que eu seria o candidato do bloco para a Primeira Secretaria. É uma pena, Deputado Olair Francisco. V.Exas. fizeram uma reunião comigo e depois fizeram outras reuniões fora, só que nas reuniões feitas fora V.Exas. não me convidaram.

Portanto, eu vou continuar mantendo a minha palavra. Tenho a minha consciência super tranquila. Sou uma pessoa respeitada dentro desta Câmara e continuarei sendo, independente do que está acontecendo.

Agora, eu quero deixar bem claro, definitivamente, que, se alguém rompeu o acordo, esse alguém não fui eu, pois a última vez em que eu estive na presença do meu bloco o acordo era de que eu seria o presidente e não que disputasse a vaga com o Deputado Olair Francisco no dia seguinte.

Está é a minha opinião. Muito obrigado.

DEPUTADO WASNY DE ROURE – Sr. Presidente, solicito o uso da palavra.

PRESIDENTE (DEPUTADO DR. MICHEL) – Concedo a palavra a V.Exa.

DEPUTADO WASNY DE ROURE (PT. Sem revisão do orador.) – Sr. Presidente, eu quero solicitar a compreensão dos Deputados, face a relevância da decisão prevista para tomarmos hoje, que é a apreciação do relatório votado na Comissão de Economia, Orçamento e Finanças. E, nesse sentido, o Presidente do BRB já se encontra. Portanto, seria de extrema valia se pudermos apreciar, o quanto antes, se os senhores Deputados teriam a disposição de darmos prioridade a esta pauta.

Peço vênha a V.Exa., Sr. Presidente.

PRESIDENTE (DEPUTADO DR. MICHEL) – Deputado Wasny de Roure, V.Exa. quer que inclua o item como extrapauta?

DEPUTADO WASNY DE ROURE – Sr. Presidente, a matéria

já estava previamente programada. Ela foi programada quando foi anunciada a votação, no dia de hoje, na Comissão, para a tarde. Tanto é verdade que o Deputado Agaciel Maia está aqui comigo e este foi, inclusive, um dos seus pronunciamentos no dia de ontem.

PRESIDENTE (DEPUTADO DR. MICHEL) – Entendo, só que não entrou na pauta. V.Exa., como Líder de Governo, poderia solicitar a inclusão na pauta como item extrapauta.

DEPUTADO WASNY DE ROURE – Com certeza, Sr. Presidente. A minha participação é de contribuição na construção do poder, solicito que a matéria seja incluída na Ordem do Dia.

PRESIDENTE (DEPUTADO DR. MICHEL) – A Mesa acata a solicitação de V.Exa.

Incluo na pauta o Projeto de Decreto Legislativo nº 12.

DEPUTADO WASNY DE ROURE – Muito obrigado, Sr. Presidente.

DEPUTADO CHICO VIGILANTE – Sr. Presidente, solicito o uso da palavra.

PRESIDENTE (DEPUTADO DR. MICHEL) – Concedo a palavra a V.Exa.

DEPUTADO CHICO VIGILANTE (PT. Sem revisão do orador.) – Sr. Presidente, nós sabemos que esta Casa vive de entendimento, não é isso, Deputada Eliana Pedrosa?

Deputado Wasny de Roure, nosso Líder de Governo, nós estávamos correndo o risco de não votarmos no dia de hoje o nome do Presidente do BRB. Não pela pessoa do Dr. Edmilson, pois esta Casa, tenho certeza, irá nomeá-lo, ratificá-lo por unanimidade, não é isso, Deputado Rôney Nemer? Mas o problema é que existem os vetos – e não há nada de anormal neles, estou fazendo questão de falar aqui para ficar claro para a imprensa, não há nenhuma anormalidade do ponto de vista ético no que os Deputados estão querendo. E o que eles querem? Que se votem os vetos. E eu estou assumindo, como Líder do Bloco PT/PRB, com os demais blocos, que votemos no dia de hoje o nome do Presidente do BRB, e que não votaremos nenhuma matéria a mais enquanto não sentarmos sob a coordenação da Presidência desta Casa para discutirmos a questão da pauta e dos vetos a fim de votá-los e limparmos a pauta.

Portanto, não entrará mais nenhuma mensagem enquanto não resolvermos a questão dos vetos. É um compromisso que estou assumindo como Líder do Bloco PT/PRB com meus colegas. Conversei aqui com a Deputada Eliana Pedrosa, representando o bloco, o Deputado Rôney Nemer e com os demais Parlamentares e estamos assumindo esse compromisso público. Eu faço questão de dizer aqui, Deputado Agaciel Maia, de público, que estamos fazendo esse entendimento. Iremos votar o nome do Presidente do BRB e não votaremos nenhuma matéria a mais enquanto não resolvermos a questão dos vetos.

DEPUTADO WASNY DE ROURE – Sr. Presidente, solicito o uso da palavra.

PRESIDENTE (DEPUTADO DR. MICHEL) – Concedo a palavra a V.Exa.

DEPUTADO WASNY DE ROURE (PT. Sem revisão do orador.) – Sr. Presidente, da nossa parte, por parte da Liderança do Governo, acolho o entendimento do Deputado Chico Vigilante com a Deputada Eliana Pedrosa.

E vamos mais além, Deputada Eliana Pedrosa, já há entendimento prévio, seremos favoráveis à derrubada dos vetos das emendas de Parlamentares ao Orçamento do Distrito Federal. Esse entendimento a Secretaria de Planejamento já tem, já é a orientação que temos com a assessoria.

Portanto, S.Exa. não apenas tenha claro do ponto de vista de prioridade da pauta de veto, como também o nosso posicionamento político da matéria.

Muito obrigado.

DEPUTADO RÔNEY NEMER – Sr. Presidente, solicito o uso da palavra.

PRESIDENTE (DEPUTADO DR. MICHEL) – Concedo a palavra a V.Exa.

DEPUTADO RÔNEY NEMER (PMDB. Sem revisão do orador.) – Sr. Presidente, eu queria dizer que nós também concordamos. Conversamos com o Deputado Chico Vigilante, a Deputada Eliana Pedrosa, o Deputado Wasny de Roure e também o Deputado Aylton Gomes, que está em uma reunião ali embaixo; mas já tínhamos conversado antecipadamente.

Queremos apenas que se faça a coisa correta, para não precisar haver acordo. Sabemos que o Regimento permite que,

quando houver o acordo, superemos a pauta trancada e possamos votar outras matérias. Mas se temos 24 Parlamentares na Casa, e esses vetos estão aí... há vetos que já perderam o objeto. Então, nada mais justo do que limparmos essa pauta e funcionarmos normalmente.

Agora, é preciso também que façamos a reunião e voltemos a valorizar o Colégio de Líderes. Sr. Presidente, peço isso à Mesa, pois isso é coordenado por ela. As duas últimas reuniões não aconteceram e a gente fica muito chateado, pois saímos de onde estávamos para vir aqui definir uma pauta de votação. E a reunião não aconteceu. Então, eu gostaria de pedir que, no dia em que o Presidente desta Casa não puder comparecer a uma reunião, V.Exa., como Vice-Presidente, assuma os trabalhos para que efetivamente possamos realizar uma reunião, seja com V.Exa. ou qualquer dos 5 membros da Mesa. Que alguém possa estar presente para comandar a reunião ou delegue essa função para que nós, Líderes, possamos acordar a pauta e a submetermos à Mesa Diretora. Precisamos ter pauta, verificar o que queremos votar. É importante votarmos neste ano as matérias importantes desta Casa, antigas e novas, não só de interesse do Governo, mas também de interesse dos Parlamentares.

Sr. Presidente, eu também gostaria de pedir a inclusão de um item extrapauta. É um veto. Já pedi a inclusão na pauta e gostaria que V.Exa. desse anuência para ficar registrado nas notas taquigráficas que, na próxima sessão de votação, o veto parcial ao Projeto de Lei nº 1.648, de 2010, da Lei Orçamentária Anual – LOA para 2011 esteja contemplado. Quero que fique registrada nas notas taquigráficas a anuência ao meu pedido.

PRESIDENTE (DEPUTADO DR. MICHEL) – Deputado Rôney Nemer, V.Exa. pode ter certeza disso. A partir da próxima semana, em todas as reuniões dos blocos de Líderes, eu estarei presente. Se o nosso Presidente não estiver presente, nós conduziremos a reunião. V.Exa. pode ter certeza de que não haverá mais falta nesse sentido. Parabéns V.Exa. pela lembrança de que podemos coordenar os trabalhos.

DEPUTADA ELIANA PEDROSA – Sr. Presidente, solicito o uso da palavra.

PRESIDENTE (DEPUTADO DR. MICHEL) – Concedo a palavra a V.Exa.

DEPUTADA ELIANA PEDROSA (DEM. Sem revisão da oradora.) – Sr. Presidente, em uma das primeiras sessões da Câmara Legislativa eu havia protocolado um projeto de decreto legislativo para sustar a taxa de embarque da rodoviária por ela ser ilegal e também porque eles não têm dado recibo com o CNPJ. Então, esse dinheiro não está sendo contabilizado e pode estar sendo desviado. O Presidente desta Casa, Deputado Patrício, havia assumido que colocaria o projeto na Ordem do Dia de quinta-feira e todos os Parlamentares aceitaram. Eu faria um apelo a V.Exa. para consultar os demais Parlamentares se poderíamos apreciar também esse projeto de decreto legislativo, que eu acho que vem ao encontro de toda a população que precisa do ônibus interestadual e paga uma quantia a mais que não tem destinação certa.

PRESIDENTE (DEPUTADO DR. MICHEL) – Deputada Eliana Pedrosa, acatamos o pedido de V.Exa., e vamos incluir na próxima sessão, bem como a solicitação do Deputado Rôney Nemer.

Passa-se aos

Comunicados de Parlamentares.

Eu gostaria de saber se os Deputados abrem mão dos Comunicados de Parlamentares.

DEPUTADO CHICO VIGILANTE – Sr. Presidente, solicito o uso da palavra.

PRESIDENTE (DEPUTADO DR. MICHEL) – Concedo a palavra a V.Exa.

DEPUTADO CHICO VIGILANTE (PT. Sem revisão do orador.) – Sr. Presidente, tendo em vista que o Presidente do BRB e a diretoria do banco estão passando praticamente o dia inteiro nesta Casa, eu solicitaria a todos os Parlamentares — e olha que eu sou o que mais gosta de falar aqui — que abrissemos mão dos Comunicados de Parlamentares e votássemos logo a questão da indicação do Presidente do BRB, para o bem do Distrito Federal, do Banco de Brasília e do povo do Distrito Federal.

PRESIDENTE (DEPUTADO DR. MICHEL) – Eu consultarei todos os Líderes e Deputados presentes. Se nenhum Deputado quiser usar a palavra, poderemos entrar na Ordem do Dia.

DEPUTADO RÔNEY NEMER – Sr. Presidente, solicito o uso da palavra.

PRESIDENTE (DEPUTADO DR. MICHEL) – Concedo a palavra a V.Exa.

DEPUTADO RÔNEY NEMER (PMDB. Sem revisão do orador.) – Sr. Presidente, eu recebi aqui a ligação do Deputado Cláudio Abrantes. Eles estão vindo para cá. Estão na Presidência e estão chegando. V.Exa. poderia passar a palavra a um orador para que eles possam participar deste acordo. Precisa haver o acordo dos 5 Líderes para que efetivamente possamos desobstruir a pauta.

PRESIDENTE (DEPUTADO DR. MICHEL) – Então, daremos continuidade aos Comunicados de Parlamentares.

Concedo a palavra ao Deputado Raad Massouh. (Pausa.)

Concedo a palavra ao Deputado Chico Leite. (Pausa.)

Concedo a palavra ao Deputado Rôney Nemer. (Pausa.)

Concedo a palavra à Deputada Eliana Pedrosa. (Pausa.)

Concedo a palavra ao Deputado Prof. Israel Batista. (Pausa.)

Concedo a palavra ao Deputado Wasny de Roure. (Pausa.)

Concedo a palavra à Deputada Liliane Roriz.

DEPUTADA LILIANE RORIZ (PRTB. Para breve comunicação. Sem revisão da oradora.) – Sr. Presidente, Srs. Deputados, subi à tribuna ontem para comentar acerca dos problemas da educação pública do Distrito Federal. Acredito que fui mal compreendida, Sras. e Srs. Deputados, pela Deputada Rejane Pitanga porque desde o início do meu mandato venho deixando claro que não usarei a tribuna à toa, não a usarei se não for para defender a população do Distrito Federal. E foi o que fiz ontem e é o que estou fazendo neste exato momento.

Sr. Presidente, eu adiantei ontem a denúncia que saiu na Rede Globo hoje. A equipe de reportagem do Bom Dia DF encontrou um pacote de arroz contaminado com larvas na despensa de uma escola pública da Asa Norte, caso que se repete em outras escolas do bairro e também no Cruzeiro.

E foi nas escolas que a equipe de reportagem da Rede Globo flagrou também as cozinhas em más condições. Nas despensas, há muitos produtos industrializados, como feijão pronto embalado a vácuo, carne enlatada, biscoito salgado, cereais matinais — alimentos nada saudáveis.

O próprio Deputado Joe Valle pode confirmar — S.Exa. não está presente — o quanto um produto desses, industrializado e contaminado, pode causar de prejuízo à saúde das crianças.

Conforme prevê a lei, as escolas públicas deveriam oferecer aos alunos frutas, hortaliças, alimentos saudáveis, de preferência orgânicos, pelo menos 3 vezes por semana.

Sras. e Srs. Deputados, hoje eu soube pelos jornais que a Deputada Rejane Pitanga se manifestou contra o meu discurso ontem na tribuna por ter se sentido incomodada pelo que eu falei. Pois bem, esclareço que minha indignação de ontem se deu pelo trato que vejo a atual Secretaria de Educação dispensar para a área. Somente isso.

Mesmo assim, provocada, a Deputada Rejane Pitanga acusou governos anteriores de terem acabado com a gestão democrática nas escolas. E disse também que é responsabilidade dos governos anteriores o que está ocorrendo com a educação, o que não é verdade.

A nomeação dos servidores mortos aconteceu nesta gestão. A convocação dos 2.500 professores que não foram contratados também aconteceu nesta gestão. E agora, infelizmente, o problema com a merenda.

Nobre Deputada, eu gostaria de dizer que entendo a preocupação de S.Exa. em defender a Educação. S.Exa. é da área. É o que também venho fazendo como Parlamentar eleita. Mas estou aqui não como secretária partidária, mas para defender a educação como política pública. Quando a pauta for defender a educação pública e o cidadão, estaremos unidas.

E justiça seja feita, Deputado Agaciêl Maia. Se o último governo aprovou o fim da gestão democrática, foi porque a bancada do PT não apenas encabeçou como também apresentou o projeto para acabar com a escolha por voto dos diretores.

Fez isso, nobre Deputada Rejane Pitanga, por meio de "emenda submarino" no projeto de contratação dos professores temporários. O Deputado Chico Leite deve se lembrar.

O governo anterior tem responsabilidade, sim, de ter sancionado a lei. Mas a bancada petista da última legislatura, que fique claro, também tem. As coisas precisam ser esclarecidas, Deputado Chico Vigilante.

Deputada Rejane Pitanga, sempre estarei disposta a debater.

O debate das ideias é muito saudável, salutar para todos, e todos da bancada governista podem contar comigo porque faço elogios, como fiz hoje à escolha do Presidente do BRB, ao Governador Agnelo, que indicou um homem técnico. Não foi uma indicação política. Mas, dessa forma, estarei aqui para fiscalizar e criticar, Deputado Agacieli Maia, como é o caso quando um problema vai repercutir diretamente em prejuízos para a população.

Era o que eu tinha a dizer. Muito obrigada.

DEPUTADA REJANE PITANGA – Sr. Presidente, solicito o uso da palavra para usar do direito de resposta.

PRESIDENTE (DEPUTADO DR. MICHEL) – V.Exa. poderá usar a palavra no período dos Comunicados de Parlamentares.

DEPUTADA REJANE PITANGA – Tudo bem.

PRESIDENTE (DEPUTADO DR. MICHEL) – Concedo a palavra à Deputada Celina Leão.

DEPUTADA CELINA LEÃO (PMN. Para breve comunicação. Sem revisão da oradora.) – Sr. Presidente, nobres Parlamentares, Deputada Liliane Roriz, a colocação de V.Exa., neste momento em que se iniciam os primeiros debates na Câmara Legislativa, é muito salutar. O PT hoje é Governo e precisa aprender a ser Governo. O que é ser Governo? É responder aos questionamentos, que são públicos, que são levados aos nossos gabinetes. Nós somos acionados na rua.

O ataque pessoal é desnecessário nesta Casa. Até porque nós estamos passando por esta Casa, nós não somos eternos. Os nobres Parlamentares que hoje são Situação e que já foram Oposição precisam aprender a receber a crítica e, à altura da crítica, respondê-la, com dignidade, sem ataques pessoais, sem ataque de dignidade. É esse debate que a população de Brasília espera de nós. Muitas vezes, quando colocamos ou apontamos alguma irregularidade, algo que está errado, somos agredidos desnecessariamente aqui dentro desta Casa.

Nesta tarde de hoje, Sr. Presidente, alguns Parlamentares fazem defesas pessoais de secretários de pastas; não é esse debate o que queremos trazer aqui. Eu não estou aqui acusando o Secretário A, B ou C, nós estamos aqui falando de política, de política pública que está faltando sim. E não é pessoal à Sra. Secretária Regina Vinhaes. Se nós formos nomear desde o começo do Governo, nós tivemos erros sim, erros que foram assumidos devidamente pelo Governo. E faz parte do nosso papel apontá-los. E aí, Deputada Liliane Roriz, nós temos vários que aconteceram no começo desta gestão. Nós temos nomeação de pessoas falecidas, nós temos descumprimento de medida judicial da Vara da Fazenda Pública de exoneração de Diretores que não poderiam ser exonerados. Nós temos aqui a gestão democrática, que, como V.Exa. disse, foi extinta, sim, pela bancada do PT, e eu fui ao Ministério Público, que moveu uma ADIn em cima da legislação que finalizou a gestão democrática, a gestão compartilhada. Hoje, o PT quer, inclusive, a gestão democrática. Se o PT quer mudar a política educacional de Brasília, traga para a Câmara para discutirmos e não use emenda submarina de última hora nesta Casa.

Então, o meu apelo nesta tarde, Sr. Presidente, é que, quando os debates são feitos nesta tribuna, neste plenário, não são pessoais, não são uma agressão ao Secretário A. Isso é pequeno, é de pessoas pequenas. Não é esse o debate.

Quando nós chamamos a atenção de alguma coisa que está acontecendo, Sr. Presidente, é o anseio da população. E, nesta tarde de hoje, eu não estou aqui para acusar o secretário A, o secretário B, e eu acredito que nem a Deputada Liliane Roriz. Nós estamos aqui para falar das falhas, em conjunto com os Deputados da base, como o Deputado Wasny de Roure, que é muito elegante, que tem feito o seu papel de verdadeiro líder. Porque o líder é aquele que lidera com amor, Deputado Wasny de Roure. E V.Exa. tem feito esse papel. Tem respondido à altura, tem conseguido, muitas vezes, diminuir o embate, trazer soluções positivas.

E é isso, Deputada Liliane Roriz, que eu peço nesta tarde. Para todo o restante da bancada do PT, eu gostaria de dizer que os ataques aqui não são pessoais. Os ataques aqui são políticos, de política pública, das falhas que acontecem. E nesse sentimento, Deputada Liliane Roriz, eu gostaria de deixar o meu registro, até porque convivemos mais tempo nesta Casa do que com os nossos familiares: nós temos de nos respeitar, mas para receber respeito, temos que respeitar o companheiro, o Parlamentar que convive conosco no dia a dia.

Então, nesse entendimento, Deputada Liliane Roriz, conte comigo toda vez que V.Exa. fizer uma ponderação política e apontar

um erro, um defeito. E, Deputado Wasny de Roure, conte comigo também e com o nosso bloco de Oposição toda vez que for para buscar uma solução positiva para a nossa cidade. Porque nós não faremos oposição sistemática, como muitas vezes foi feito nesta Casa. Nós faremos aqui uma oposição limpa, de frente e altiva, como o povo do Distrito Federal merece.

(Assume a Presidência o Deputado Patrício.)

PRESIDENTE (DEPUTADO PATRÍCIO) – Concedo a palavra à Deputada Rejane Pitanga.

DEPUTADA REJANE PITANGA (PT. Para breve comunicação. Sem revisão da oradora.) – Sr. Presidente, boa-tarde. Caros colegas e caras colegas Parlamentares, eu estava preparada para declinar de falar neste momento, mas acho que é importante falar até para esclarecer algumas coisas. Eu queria dizer que eu fui forjada na luta. Eu sou professora há 32 anos. Vários companheiros, a maioria, eu tenho certeza de que a totalidade dos meus companheiros da bancada do PT, não foram criados em laboratório, foram criados na luta. E na luta trabalharam para construir uma nova sociedade. Portanto, fomos forjados respeitando as diferenças e construindo a política no campo das ideias. Eu queria deixar isso muito claro.

O que eu não vou admitir, em primeiro lugar, é acharem que determinados ataques vão me intimidar, porque eu nunca me intimidei, inclusive em disputas muito maiores que foram com vários governos autoritários e sem nenhum compromisso com a população do Distrito Federal. Nesses governos, inclusive no governo que nós elegemos, quando o Professor Cristovam Buarque foi Governador, eu era dirigente sindical e ajudei a organizar muitas lutas. Foi um governo que proporcionou muitos avanços para o Distrito Federal.

Portanto, não vou me calar, muito menos me curvar a ameaças. Faço parte de um partido que não precisa provar o que é o jeito petista de governar, nós mostramos isso na prática. Governamos o Brasil durante 8 anos, com um operário à frente do País, em que pese aos representantes da classe dominante deste País morrerem de raiva por achar que um metalúrgico jamais transformaria esse Brasil. E transformou. Esse é o jeito petista de governar, Deputada Celina Leão, Deputada Liliane Roriz. É governar para todos! Governar, inclusive, com políticas públicas para reduzir a desigualdade social. Não é trocar leite e pão por voto, essa não é a política do PT.

Então, nessa lógica, vocês não vão me calar! Eu sou uma pessoa que, antes de mais nada, luto contra a discriminação; e o que eu vi, Deputada, nessa semana durante uma sessão, foi uma expressão, antes de tudo, preconceituosa para alguém que vai, inclusive, presidir a Comissão de Defesa dos Direitos Humanos, Cidadania, Ética e Decoro Parlamentar. Foi uma afirmação que V.Exa. fez em relação ao companheiro Deputado Chico Vigilante, companheiro que não tem a formação acadêmica que muitos têm aqui, mas que construiu a sua luta com altruísmo, competência, honestidade e dignidade. Temos um orgulho enorme desse companheiro, um vigilante, um companheiro trabalhador, que dirigiu a nossa central sindical, que foi Presidente do PT. E nós não achamos, de forma alguma, que o companheiro tenha baixa capacidade intelectual. Essa é uma visão de classe, com certeza, e de discriminação que nós queremos banir da nossa sociedade e da nossa cidade. Reafirmo, aqui, minha solidariedade ao companheiro Deputado Chico Vigilante.

Acredito que o que a população do Distrito Federal espera de um Parlamentar – e acho que o papel dele é este – é que ele fiscalize as ações do Executivo e proponha políticas públicas para a sociedade. Portanto, estou aberta a todos os debates que vão contribuir para que formulemos políticas públicas para avançar a educação, a saúde, para gerar emprego, para gerar políticas para a juventude, para gerar melhoria da qualidade de vida da população do Distrito Federal. Não vou me curvar. Vou dizer e defender todas as coisas que acredito.

Aproveito para convidar todos os Parlamentares a participar de audiência pública, no dia 28 de fevereiro, às 14h, sobre a gestão democrática no sistema público de ensino do Distrito Federal. Protocolei um projeto nesta Casa que foi debatido no seio dos trabalhadores da educação. Apresentei a proposta dos trabalhadores e das trabalhadoras em educação. Tenho certeza de que vai ser um dos debates mais polêmicos que esta Câmara vai viver.

A ação da bancada do PT, ao final do mandato anterior, não foi para caçar a gestão democrática nas escolas, porque a gente não caça o que não existe. A gestão compartilhada não representa e não representou os interesses e a luta dos professores e funcionários;

portanto, nós queremos construir uma democracia real nas escolas públicas, em que todos os atores que constroem o processo pedagógico sejam sujeitos dos rumos da educação pública no Distrito Federal.

Tenho certeza de que vamos construir, juntos e juntas, independentemente das matizes ideológicas e partidárias, o melhor projeto para implantar a gestão democrática — que já tivemos e perdemos, reafirmo, não disse nenhuma mentira. A minha vida é pautada pelo compromisso, antes de mais nada, com a verdade. Foi exatamente o que aconteceu, e nós queremos trazer de volta isso com o debate das ideias. Não disputar concepções diferentes de construção dessa democracia nas escolas, mas queremos, no processo de debate político e no convencimento, construir o melhor projeto.

Muito obrigada, Sr. Presidente.

DEPUTADA ELIANA PEDROSA — Sr. Presidente, solicito o uso da palavra.

PRESIDENTE (DEPUTADO PATRÍCIO) — Concedo a palavra a V.Exa.

DEPUTADA ELIANA PEDROSA (DEM. Sem revisão do orador.) — Sr. Presidente, eu quero fazer algumas considerações sobre o discurso da Deputada Rejane Pitanga.

De fato, há momentos em que a temperatura sobe muito nesta Casa. Na hora dos debates, naqueles mais acalorados, às vezes, um ou outro Parlamentar termina deixando que a emoção traga palavras que não têm realmente o seu sentido próprio. Assim como a Deputada Celina Leão fez uma menção — eu estava presente — não ao Deputado Chico Vigilante, mas ao entendimento que S.Exa. havia tido do pronunciamento dela, como também o Deputado Chico Vigilante disse que a Deputada não tinha moral para fazer colocações.

Então, eu acho que houve um excesso de ambos os lados, sem que quisessem dizer exatamente aquilo que as palavras tinham em seu significado primeiro. As palavras têm um valor dentro do seu contexto, dentro da interpretação, dentro do momento, e nós temos que avaliá-las.

Então, eu acho que nós devemos valorizar os debates, mas àquilo que, às vezes, excede no calor desses debates nós não devemos dar importância, porque não é o que as pessoas verdadeiramente pensam. Tenho certeza de que não é o que o Deputado Chico Vigilante pensa da Deputada Celina Leão e tenho certeza de que não é o que a Deputada Celina Leão pensa do Deputado Chico Vigilante. S.Exa. não falou do Deputado Chico Vigilante, mas de uma interpretação específica.

Com relação à gestão democrática que estava em vigor, Deputada Rejane Pitanga, V.Exa. não estava aqui na Casa, mas acho que V.Exa. estava à frente do Sindicato dos Trabalhadores. Essa lei que está vigor teve uma participação bastante significativa, e as contribuições àquele texto foram dadas pela bancada do PT, puxada pela Deputada Erika Kokay.

Nós sabemos que, quando fazemos uma votação — o mundo é muito dinâmico e novas demandas vão surgindo —, aquilo que está estabelecido na lei às vezes fica defasado. E nós podemos buscar a melhoria disso. Mas o texto final da gestão democrática foi construído com o substitutivo apresentado pelo Partido dos Trabalhadores.

Nós não temos a melhor democracia do mundo, por isso mesmo é que nós estamos em vias de ter uma reforma política. Nem por isso interrompeu-se o processo eleitoral, nem por isso os nossos mandatos foram cassados até termos um projeto melhor.

Estamos aqui dentro de um processo eleitoral que é imperfeito e, nem por isso, a democracia não está manifesta. E, da mesma forma, se a lei da gestão democrática não era a melhor, que ela vigore até que outra melhor seja votada, e não, simplesmente, se apagar uma construção que levou muito tempo para ser elaborada, e com a bancada dos trabalhadores.

Só faço esse reavivamento porque as notas taquigráficas estão à disposição de qualquer um para fazer essa verificação.

Muito obrigada.

DEPUTADO CHICO VIGILANTE — Sr. Presidente, solicito o uso da palavra.

PRESIDENTE (DEPUTADO PATRÍCIO) — Concedo a palavra a V.Exa.

DEPUTADO CHICO VIGILANTE (PT. Sem revisão do orador.) — Sr. Presidente, eu solicitei a palavra porque, quando estávamos aqui sob a presidência do Deputado Dr. Michel, nós, os blocos parlamentares, firmamos um acordo em plenário de que votaríamos imediatamente a indicação do nome do Sr. Edmilson Gama da Silva para o Banco de Brasília. Dentro desse entendimento, Deputado Patrício, V.Exa. e o Deputado Dr. Michel iriam convocar uma reunião de Líderes posteriormente, nós discutiríamos os vetos e só votaríamos qualquer outro projeto depois que resolvêssemos essa questão. Inclusive, para que não ficasse nada sem o conhecimento de todos, eu fiz esse comunicado ao Governador Agnello Queiroz, que o nosso bloco estava firmando esse acordo.

Portanto, eu peço a V.Exa. que proceda, por favor, imediatamente, à discussão e posterior votação do nome do Sr. Edmilson Gama da Silva para Presidente do Banco de Brasília.

Esse é o entendimento das lideranças presentes neste plenário.

DEPUTADO RÔNEY NEMER — Sr. Presidente, solicito o uso da palavra.

PRESIDENTE (DEPUTADO PATRÍCIO) — Concedo a palavra a V.Exa.

DEPUTADO RÔNEY NEMER (PMDB. Sem revisão do orador.) — Eu só quero dizer que, quando nós fizemos esse acordo, estavam presentes o Líder do Governo, Deputado Wasny de Roure; Deputado Chico Vigilante; Deputada Eliana Pedrosa e eu, Deputado Rôney Nemer. E nós conversamos posteriormente com o Deputado Prof. Israel Batista e o Deputado Aylton Gomes, que é Líder do seu bloco, e explicamos qual foi o acordo. E eles entraram em consenso para que nós fizéssemos efetivamente essa demonstração da importância do comando de um banco, que é o Banco de Brasília.

Então, nós chegamos a esse acordo. E gostaríamos também de pedir a V.Exa. que colocasse esse compromisso, do qual todos os Líderes estão sabendo, de que o acordo está feito para ser cumprido. Acordo é feito para ser cumprido. Quero deixar bem claro que esse é o sentimento, porque, senão, daqui a pouco vão dizer que palavra de político não perdura, e tem que perdurar. A nossa, pelo menos, tem que perdurar, para que possamos depois disso tratar, fazer a reunião, Presidente. E eu queria pedir isso a V.Exa., Sr. Presidente.

Antes de V.Exa. chegar, eu falei com o Deputado Dr. Michel. Nós sabemos que as atribuições são muitas. Então, nós temos que fortalecer de novo o Colégio de Líderes. Gostaríamos de — e pedi ao Deputado Dr. Michel — que quando nós marcarmos, e eu gostaria que V.Exa., no comando da Casa, marcasse a próxima reunião de Líderes, que um dos senhores estivesse presente para efetivamente fazermos a pauta de um mês, do mês de fevereiro, organizarmos as votações para continuarmos trabalhando e, principalmente, votarmos os dois projetos de interesse de cada Parlamentar, para que possamos produzir para a sociedade o que é de importância para o Governo e também o que é de importância para nós Parlamentares. Obrigado.

DEPUTADO DR. MICHEL — Sr. Presidente, solicito o uso da palavra.

PRESIDENTE (DEPUTADO PATRÍCIO) — Concedo a palavra a V.Exa.

DEPUTADO DR. MICHEL (PSL. Sem revisão do orador.) — O Deputado Rôney Nemer já havia colocado esse problema, e eu disse a S.Exa. que sempre que houver as reuniões do Colégio de Líderes, sempre estará presente o Presidente ou o Vice-Presidente, a partir deste momento.

PRESIDENTE (DEPUTADO PATRÍCIO) – Na verdade, eu queria até fazer um esclarecimento ao Deputado Rôney Nemer, que é Líder do Bloco do PMDB, PTC, PSC e PSL, e ao Deputado Chico Vigilante, que pediu também, e que é Líder do Bloco do PT e PRB.

Na verdade, nós chamamos uma reunião do Colégio de Líderes nesta semana, fizemos a reunião e entramos em consenso, em acordo, para eleição das comissões, do Corregedor e do Ouvidor. E a reunião ocorreu. Foi decidida nesta Casa na terça-feira, em votação por consenso com os Parlamentares presentes, a eleição de todas as Comissões, do Corregedor e do Ouvidor. Então, não houve nenhum óbice, nenhuma falta de ninguém da Mesa Diretora nem de Presidente do Colégio de Líderes, que é o Presidente da Casa.

Na segunda reunião, na quarta-feira, às 10h, quando foi feito um acordo com o Líder do Governo e com os líderes de todos os blocos, também foi chamada uma reunião do Colégio de Líderes. E às 11h haveria uma reunião com os técnicos do Governo para analisar inclusive um projeto que é de suma importância, que é o do BID, de um empréstimo internacional, em que todos os Parlamentares indicaram os técnicos para acompanhar a reunião. Mas nós tínhamos nesse mesmo dia uma atividade do Governo, a entrega de mais 100 viaturas da Polícia Militar, em que estavam presentes o Líder do PT e PRB, Deputado Chico Vigilante; o Líder do PR, PTB, PSDB e PP, Deputado Aylton Gomes; e eu, que sou Presidente do Colégio de Líderes.

Então, não havia quorum para realizar a reunião do Colégio de Líderes, e não por ausência do Presidente do Colégio de Líderes ou de qualquer membro da Mesa. Como havia reunião dos técnicos do Líder do Governo e desses Parlamentares, foi feita uma reunião dos técnicos para analisar o projeto e, inclusive, não se chegou a um consenso para votação no dia de hoje ou no dia de ontem, mas haverá reunião do Colégio de Líderes.

Em todas as reuniões chamadas, a Presidência do Colégio de Líderes ou qualquer membro da Mesa estará presente para discutir e tentar um acordo para trazer à Mesa a fim de que possa ser feita a votação em Plenário. E decidir uma pauta, deixando claro que esta Casa não é o puxadinho do Buriti. Ela tem autonomia e independência.

E os Parlamentares que fazem discurso perante a imprensa para que tenha autonomia e independência, que façam também dentro desta Casa com muita firmeza e altivez, para que passemos os projetos pelas comissões. E quando não se passar pelas comissões e que vá direto ao Plenário, que seja a exceção, e não regra. Porque a exceção não pode virar regra. E isso vai ser tratado com muita firmeza pela Mesa Diretora e pela Presidência desta Casa.

Os projetos de Parlamentares que já tenham condições de entrar em votação serão apreciados com muita tranquilidade. É importante deixar claro aos Parlamentares e à imprensa aqui que não é o número de projetos aprovados que vai dizer a qualidade desta Casa. É a qualidade de cada projeto aprovado para a sociedade do Distrito Federal, não é a quantidade. A Câmara dos Deputados e o Senado Federal só decidiram pela composição das suas comissões no dia de ontem. A votação do projeto do salário mínimo também só aconteceu no dia de ontem, depois de exaustivo debate por parte de todos os Parlamentares, pelo Colégio de Líderes e por todos os partidos.

E esta Casa tem de se valorizar. E cada Parlamentar e cada partido, discutindo cada projeto exaustivamente, seja aqui na tribuna do plenário ou nas suas comissões, para que não seja dito depois que não tem necessidade da existência da Câmara Legislativa.

Então, não é a celeridade, não é a pressa que vai nos fazer votar no afogadilho, seja por pressão do Governo, ou qualquer outra pressão. Esta Casa não dita o rumo da imprensa nem do Executivo, esta Casa tem seu rito próprio e vai seguir no dia a dia nas suas discussões. Quem quiser acompanhar o ritmo da Casa irá acompanhar. Quem não quiser tem toda a liberdade, democracia é feita dessa forma, mas esta Casa não se submeterá à pressão de

nenhuma espécie.

Por isso fizemos a eleição das comissões. O Colégio de Líderes está se reunindo, os projetos foram apresentados. Só para se ter uma ideia, para que os Parlamentares e a imprensa tenham conhecimento: o Governo tirou 160 projetos do Executivo que foram apresentados no ano passado. E somente 8 projetos foram apresentados este ano. Dos 8 projetos apresentados, 4 já foram votados pela Câmara Legislativa do Distrito Federal. Cento e trinta e três projetos de lei de Parlamentares já foram apresentados, 8 projetos de lei constitucional, 5 projetos de emenda à Lei Orgânica.

Então, a Casa continua no seu funcionamento, na sua plenitude, em discussão com os Parlamentares para chegar a um consenso e fazer com que a Câmara Legislativa cumpra o seu papel cada vez mais.

Acatando a sugestão e a invocação dos Líderes dos Blocos, informo aos Parlamentares que há 12 vetos obstruindo a pauta. A pedido do Líder do Governo e acatado pelo Deputado Dr. Michel, foi incluído, extrapauta, o PDL nº 12, que aprova a indicação do Sr. Edmilson Gama da Silva para ocupar o cargo de Presidente do Banco de Brasília – BRB.

Consulto os Líderes se podemos iniciar a votação do projeto de decreto legislativo. (Pausa.)

Não havendo objeção, passamos ao item.

Item extrapauta:

Discussão e votação, em turno único, do Projeto de Decreto Legislativo nº 12, de 2011, de autoria da Comissão de Economia, Orçamento e Finanças, que “aprova a indicação do Sr. Edmilson Gama da Silva para ocupar o cargo de Presidente do Banco de Brasília S/A – BRB”.

Em discussão.

Concedo a palavra ao Deputado Wasny de Roure.

DEPUTADO WASNY DE ROURE (PT. Para discutir. Sem revisão do orador.) – Sr. Presidente, é muito rápido, até porque nós ficamos quase que duas horas ou um pouco mais na Comissão de Economia, Orçamento e Finanças, e eu gostaria, inicialmente, em nome da Liderança do Governo, agradecer a cada um dos Deputados; aos que por obrigação e também por determinação estiveram presentes, sob a coordenação do Presidente da Comissão, Deputado Agaciel Maia. Registro o empenho de S.Exa. para que a reunião ocorresse.

Quero cumprimentar os Parlamentares, ainda que não membros da Comissão, que lá estiveram, participaram da oitiva, levantaram questionamentos que foram de extrema valia na relação do Poder Legislativo com o Poder Executivo.

Estamos diante de um homem de compromisso, um homem servidor da Caixa Econômica, com uma larga formação, um currículo invejável, mas acima de tudo, um homem comprometido com a coisa pública.

Neste sentido, para nós da Liderança do Governo é de enorme satisfação ter o nome de Edmilson Gama da Silva como Presidente do BRB, para que o banco possa retomar a mesma desenvoltura que tinha quando foi criado há 45 anos, seja dando continuidade ao processo de apuração das irregularidades e àquilo que tramita no Poder judiciário, como também formulando medidas para que a instituição seja competitiva e lucrativa, como também mantendo a política de valorização dos servidores daquela instituição, além do próprio público maior, que são os servidores públicos.

Quero ainda registrar que essa instituição é uma das poucas instituições financeiras públicas de caráter distrital, semelhantes às estaduais, as quais, em sua grande maioria, já fecharam.

Sr. Presidente, Sras. e Srs. Deputados, eu peço encaminhamento e o voto de cada um dos senhores parlamentares, em cumprimento a um ditame da Lei Orgânica do Distrito Federal e do Regimento dessa instituição, para que aproveemos esse homem e, consequentemente, essa diretoria para dar desdobramento à instituição financeira do Governo do Distrito Federal, o BRB, Banco

de Brasília.

Muito obrigado.

PRESIDENTE (DEPUTADO PATRÍCIO) – Agradeço ao Deputado Wasny de Roure.

Continua em discussão. (Pausa.)

Não mais havendo quem queira discutir, encerro a discussão. Em votação.

Os Deputados que votarem “sim” estarão aprovando a indicação do nome do Sr. Edmilson Gama da Silva para a Presidência do BRB; os que votarem “não” estarão rejeitando-o.

Solicito ao Sr. Secretário que proceda à chamada nominal dos Deputados.

(Procede-se à votação nominal.)

CÂMARA LEGISLATIVA DO DISTRITO FEDERAL
ASSESSORIA DE PLENÁRIO E DISTRIBUIÇÃO
REGISTRO DE VOTAÇÃO NOMINAL DAS PROPOSIÇÕES EM PLENÁRIO

DATA: 13/03/2011

VOTAÇÃO EM 1º TURNO 2º TURNO TURNO ÚNICO

☒ REDAÇÃO FINAL EM 13/03/2011

☐ PARECER ORAL ☐ REJEIÇÃO PROJETO ☐ FAVORÁVEL PROJETO ☐ COM EMENDA(S) ☐ ANEXO
☐ PARECER ÀS EMENDAS - AP. NºS ☐ EMENDAS REJ. NºS
☐ CCI ☐ CEOF ☐ CAS ☐ CDHCEDP ☐ CAF ☐ CDC ☐ CES ☐ CSEG ☐ CDSCMAT ☐ M.DIR. ☐ COM.ESP.
☐ PROPOSTA DE EMENDA À LEI ORGÂNICA Nº(S)
☐ PROJETO DE LEI COMPLEMENTAR Nº(S)
☐ PROJETO DE LEI Nº(S)
☒ PROJETO DE DECRETO LEGISLATIVO Nº(S) 12/11
☐ PROJETO DE RESOLUÇÃO Nº(S)
☐ RECURSO Nº(S)
☐ REQUERIMENTO Nº(S)
☐ OUTROS
☐ VOTO EM SEPARADO ☐ FAVORÁVEL ☐ CONTRÁRIO
Autor: Deputado(a): Comissão de Economia, Orçamento e Finanças ☐ Executivo
Relator: Deputado(a):

P/S	NOME DO DEPUTADO(A)	PART	SIM	NAO	ABST	AUS	DV
	AGACIEL MAIA	PTC	X				
	AYLTON GOMES	PR	X				
	BENEDITO DOMINGOS	PP	X				
	BENÍCIO TAVARES	PMDB	X				
	CELINA LEÃO	PMN	X				
	CHICO LEITE	PT	X				
	CHICO VIGILANTE	PT	X				
	CLÁUDIO ABRANTES	PPS	X				
	CRISTIANO ARAÚJO	PTB	X				
	DR. MICHEL	PSL	X				
	ELIANA PEDROSA	DEM	X				
	EVANDRO GARLA	PRB	X			X	
	JOE VALLE	PSB	X				X
	LILIANE RORIZ	PRTB	X				X
	LUZIA DE PAULA	PPS	X				
	OLAIR FRANCISCO	PTdoB	X				
	PROFESSOR ISRAEL BATISTA	PDT	X				
	RAAD MASSHOU	DEM	X				
	REJANE PITANGA	PT	X				
	RÔNEY NEMER	PMDB	X				
	WASHINGTON MESQUITA	PSDB	X				
	WASNY DE ROURE	PT	X				
	WELLINGTON LUIZ	PSC	X				
	PATRÍCIO	PT	X				
	TOTAL		23			1	

Nº/S: PRESIDENTE/SECRETÁRIO

SECRETÁRIO DEP. DISTrito PATRÍCIO
CONSOLIDADO POR
ASSINATURA MAT. ASSP/ Nº 1-
FOLHA Nº

PRESIDENTE (DEPUTADO PATRÍCIO) – A Presidência vai anunciar o resultado da votação: 23 votos favoráveis. Houve uma ausência.

Está aprovado.

DEPUTADO CHICO VIGILANTE – Sr. Presidente, solicito o uso da palavra.

PRESIDENTE (DEPUTADO PATRÍCIO) – Concedo a palavra a V.Exa.

DEPUTADO CHICO VIGILANTE (PT. Sem revisão do orador.) – Sr. Presidente, solicito a dispensa do interstício regimental para a imediata apreciação da redação final, para que possa ser encaminhada ao Diário da Câmara Legislativa ainda hoje, ser publicada, e que amanhã ele possa tomar posse.

PRESIDENTE (DEPUTADO PATRÍCIO) – Não havendo objeção do Plenário, a Presidência acata a solicitação de V.Exa. quanto à dispensa do interstício e à imediata apreciação da redação final.

Passa-se à imediata apreciação da matéria.

Discussão da redação final do Projeto de Decreto Legislativo nº 12, de 2011, de autoria da Comissão de Economia, Orçamento e Finanças, que “aprova a indicação do Presidente do Banco de Brasília S/A – BRB”.

Em discussão a redação final. (Pausa.)

Não havendo quem queira discutir, encerro a discussão.

Encerrada a discussão, sem emendas ou retificações, a

redação final é considerada definitivamente aprovada, dispensada a votação.

O projeto vai à promulgação.

Com relação à publicação amanhã, Deputado Chico Vigilante, V.Exa., que é um Parlamentar muito experiente, não só na Câmara Legislativa como na Câmara dos Deputados, sabe que, regimentalmente, o projeto tem de descer à comissão para que seja feita a redação final. Então, não posso me comprometer que a publicação seja feita amanhã, mas a comissão vai envidar todos os esforços para que, o mais breve possível, seja feita a redação final e encaminhada à publicação no Diário da Câmara Legislativa.

Concedo a palavra ao Deputado Joe Valle.

DEPUTADO JOE VALLE (PSB. Para declaração de voto. Sem revisão do orador.) – Sr. Presidente, hoje pela manhã, V.Exa. também esteve presente à sessão. Quero dizer, Deputado Agaciel Maia, que ela foi superinteressante. Acho que todos os Deputados viram como o Sr. Edmilson Gama tem competência para tocar o Banco de Brasília, para fazer desse banco um dos melhores bancos do Brasil. Pela metodologia utilizada, pela forma das perguntas feitas, pelas respostas concisas e seguras, o Sr. Edmilson demonstrou preparo adequado.

Espero que tenhamos esse tipo de encaminhamento do Governo, que venham as coisas realmente preparadas para que possamos votar com segurança. E que consigamos também, com um pouco de antecedência, as informações, para que nos preparemos, garantindo assim o melhor para o Distrito Federal.

Muito obrigado, Sr. Presidente.

PRESIDENTE (DEPUTADO PATRÍCIO) – Concedo a palavra à Deputada Liliane Roriz.

DEPUTADA LILIANE RORIZ (PRTB. Para declaração de voto. Sem revisão da oradora.) – Sr. Presidente, eu só queria repetir o que eu disse hoje de manhã, que o Governador está de parabéns pela escolha. De fato, é um senhor que tem uma carreira dentro da Caixa Econômica Federal. Acredito que o pensamento que ele teve frente à Caixa Econômica vai realmente trazer uma segurança maior dentro do BRB, tanto para os servidores quanto para aqueles que têm conta no BRB. Acho que o BRB tem de ser, de fato, um banco competitivo. Ele assegurou que vai fazer isso na gestão dele. Muito obrigada.

DEPUTADA CELINA LEÃO – Sr. Presidente, solicito o uso da palavra.

PRESIDENTE (DEPUTADO PATRÍCIO) – Concedo a palavra a V.Exa.

DEPUTADA CELINA LEÃO (PMN. Sem revisão da oradora.) – Sr. Presidente, nós estamos fazendo um convite aqui, que inclusive está sendo protocolado por cada Deputado. A Comissão de Defesa dos Direitos Humanos, Cidadania, Ética e Decoro Parlamentar vai fazer uma visita in loco ao Lixão no dia 23 de fevereiro, às 9h. Então, eu gostaria que todos os Parlamentares recebessem o convite, para que possam agendar antecipadamente a visita. Muito obrigado.

PRESIDENTE (DEPUTADO PATRÍCIO) – Obrigado, Deputada Celina Leão. Todos os Deputados estão convidados.

Nada mais havendo a tratar, declaro encerrada a sessão.

(Levanta-se a sessão às 17h28min.)

**TERCEIRA SECRETARIA
DIRETORIA LEGISLATIVA
DIVISÃO DE TAQUIGRAFIA E APOIO AO PLENÁRIO
SETOR DE TAQUIGRAFIA
SETOR DE TRAMITAÇÃO, ATA E SÚMULA
1ª SESSÃO LEGISLATIVA DA 6ª LEGISLATURA
ATA CIRCUNSTANCIADA DA 10ª
(DÉCIMA)
SESSÃO ORDINÁRIA,
DE 22 DE FEVEREIRO DE 2011.**

PRESIDENTE (DEPUTADO DR. MICHEL) – Está aberta a sessão.

Sob a proteção de Deus, iniciamos os nossos trabalhos. Convido o Deputado Joe Valle a secretariar os trabalhos da Mesa.

Dá-se início aos